



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Avaliação dos aspectos cognitivos, de relacionamento interpessoal, e da autoimagem em idosos

AUTOR PRINCIPAL:

Valéria Marcon Zottis

E-MAIL:

valeriazottis@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Jucelaine Bier Di Domenico Grazziotin

ORIENTADOR:

Silvana Alba Scortegagna

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Psicologia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Com o aumento da longevidade e da população de idosos faz-se necessário conhecer, as potencialidades e os limites desses indivíduos, principalmente os aspectos cognitivos, de relacionamento interpessoal e a autoimagem que contribuem para o bom ajustamento social e a qualidade de vida. Os processos cognitivos referem-se a um modo de pensar coerente, lógico, e flexível; o relacionamento interpessoal indica a maneira de interagir e a qualidade dos vínculos interpessoais estabelecidos (VILLEMOR AMARAL, 2009; WEINER, 2000); e a autoimagem é a visão que a pessoa tem de si mesmo, tem por base as experiências reais ou imaginárias (EXNER, 2003; VILLEMOR AMARAL, 2009). Portanto, o objetivo deste estudo consiste em avaliar a cognição, o relacionamento interpessoal e autoimagem em idosos.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com 10 idosos saudáveis, entre 62 e 81 anos de idade, casados, aposentados, agricultores, provenientes de grupos de convivência, de uma cidade de pequeno porte no interior do estado do Rio Grande do Sul. Os instrumentos utilizados foram uma entrevista semidirigida e o teste Zulliger no Sistema Compreensivo (ZSC). A coleta dos dados foi conduzida de modo individual, em aproximadamente uma hora, na casa dos idosos. A análise dos dados deu-se por meio de frequência, os escores das variáveis do ZSC foram comparados com a tabela normativa brasileira do grupo de não pacientes, e a interpretação contou com a literatura pertinente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo-RS, e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e TCLE.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em relação aos aspectos cognitivos, os dez idosos participantes da pesquisa demonstraram ótima capacidade organizativa (presença de DQ +; baixa incidência de DQv), análise e síntese (nota Z), pensamento abstrato, reflexivo e empático (M). Também exibiram elevada produtividade (aumento de R), o que denota boa capacidade de produzir ideias, interesse e motivação pela atividade proposta. Houve propensão à praticidade (W:D:Dd) e, ainda, uma atenção aos aspectos mais comuns e fáceis, apresentando respostas mais econômicas e práticas (D). (EXNER,2003; VILLEMOR AMARAL,2009). Os idosos apresentaram percepção adequada da realidade (X+%, XA%, Xu% e X-%) com poucas alterações do pensamento que permaneceram nos níveis esperados (Sum6 e Wsum6). No que diz respeito aos aspectos interpessoais, sinalizaram interesse por relações humanas (Sum H e puro H) e uma avidez e necessidade de contato com pessoas (Sum T). Contudo, percebeu-se uma limitação e um temor do mundo real [$H < (H) + Hd + (Hd)$], sentimentos de solidão (isolate), bem como a ocorrência de prejuízos nas relações interpessoais (PHR > GHR). Poucos idosos, apenas três, apresentaram uma boa capacidade para ver a si mesmo e aos demais de modo integrado (GHR > PHR). (EXNER,2003; VILLEMOR AMARAL,2009; WEINER,2000). Outros indicadores revelaram uma visão mais hostil das interações com os outros (AG > COP) (7:1), bem como a necessidade de autoafirmação (PER). Por fim, percebeu-se, também, certa preocupação somática e de auto imagem (An e Xy).

CONCLUSÃO:

O estudo trouxe contribuições ao demonstrar potencial cognitivo e certa preocupação com a autoimagem entre os idosos, e limitações nas habilidades das relações interpessoais. Embora estes dados não possam ser universalizados, eles devem ser considerados e melhor investigados nas avaliações conduzidas com estes indivíduos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

EXNER JR., J. E. The Rorschach: a comprehensive system & basic foundations. New York: Wiley & Sons, 2003. v. 1.
PAPALÉO NETTO, M. O Estudo da velhice: histórico, definição de campo e termos básicos. In: FREITAS, E V.; PY, L. (Orgs.). Tratado de geriatria e gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 3 & 13.
VILLEMOR-AMARAL, A. E.; PRIMI, R. Teste de Zulliger no sistema Compreensivo ZSC: forma individual. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

169.507

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador